

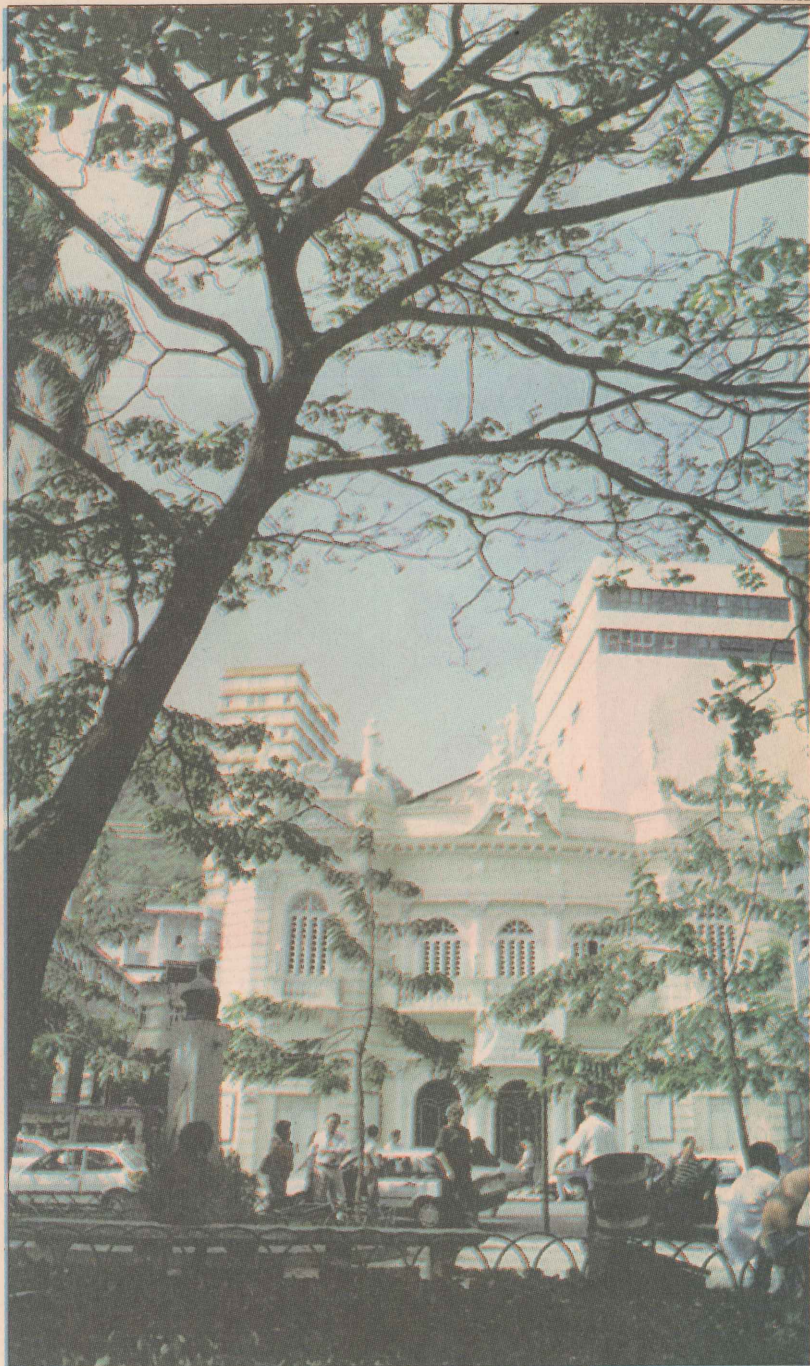
Revitalização do Centro é discutida

Arquitetos de diversas cidades brasileiras estarão discutindo até amanhã, no Seminário Pró-Centro, aberto ontem à noite na Fafi, a melhor forma de revitalizar o centro de Vitória. Eles falarão sobre as experiências de revitalização das cidades de Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba. Hoje e amanhã, as palestras se realizam no auditório da **Rede Gazeta**, das 8h30m às 17 horas.

Ontem, Nestor Goulart Reis Filho, arquiteto e professor da Universidade de São Paulo, que elaborou o projeto de Revitalização do Centro de Vitória, disse que a tendência em todo mundo é buscar preservar o passado, como forma de melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Na avaliação do professor, o brasileiro não tem a consciência de recuperar as obras construídas no século passado. "No Brasil, uma casa de 20 anos está em pior estado de conservação do que uma de 200 anos em Paris", disse.

Segundo Nestor Goulart, para fazer com que as pessoas passem a dar valor à cidade de Vitória, seria preciso que a Prefeitura fizesse uma divulgação, colocando painéis com desenhos antigos da Cidade Alta. "Revitalizar também é dar melhores condições de uso, acesso e circulação às pessoas pelas cidades", concluiu.



O Centro e as melhores formas de revitalizá-lo são objeto de debates